

Proposta de Estágio Opcional de Anestesiologia em Cirurgia Pediátrica



Preparado para: Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos

Preparado por: Prof. Dr. Lucindo Ormonde, Diretor do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte

8 de Novembro de 2014

1- Definição da Área de Estágio

Estágio opcional enquadrado nas alíneas a) e c) do ponto 2.3.2 da Portaria 49/2011 publicada no Diário da República, 1ª Série, nº 18 de 26 de Janeiro de 2011: a) estágio de actividade assistencial para consolidação do estágio anterior em Anestesiologia Pediátrica ou como complemento específico do referido estágio previamente cumprido; c) Estudos avançados em anestesiologia — frequência de estágio com desempenho prático em áreas relevantes para o tema em causa, e apresentação de trabalho teórico em área assistencial específica.

2 - Duração

O estágio terá a duração de 3 meses.

3 - Local para a sua realização

O estágio decorrerá no Centro Hospitalar Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria , incluindo:

- **Anestesia no Bloco Operatório**

Bloco Operatório Cirurgia Pediátrica

Coordenadora : Dr^a M^a Domingas Patuleia

2 salas operatórias

Recobro integrado na área do B.O. - 2 camas, ou no SO Ped – 6 camas, ou na UCIPED – 7 camas intensivos e 2 intermédios, ou na UCINeonatais – 8 camas de intensivos, 10 de intermédios.

O Serviço de internamento de Cirurgia Pediátrica tem 16 camas + 3 suplementares e 4 camas de ambulatório.

Bloco Operatório ORL**Coordenador : Dr José Alberto Sebastião**

2 salas operatórias

Recobro no ambulatório de ORL ou no SO Ped ou na UCIPED

Internamento em serviço do Departamento de Pediatria.

Bloco Operatório Cirurgia Plástica**Coordenadora : Drª Paula Gago**

2 salas operatórias

Recobro no SO Ped ou na UCIPED

Internamento no Serviço de Cirurgia Pediátrica ou outro do Departamento de Pediatria.

• Anestesia Fora do Bloco Operatório**Coordenadora : Drª Helena Roxo****Unidade Técnicas Pediatria** – Gastroenterologia, Hematologia, Reumatologia, Pneumologia e Neurologia.**Serviço de Radiologia** – Ressonância Magnética, TAC .**• Consulta de Anestesiologia.****Coordenadora : Drª Mª Domingas Patuleia****Características / Estatística**

Em 2013 foram anestesiados nos blocos e locais propostos para a realização deste estágio opcional, 2435 doentes com idade inferior a 18 anos, com a seguinte distribuição:

1. Bloco Cirurgia Pediátrica : 1125 doentes, destes 33 neonatais (2 < 24h), e 214 doentes >1M e < 2 A;
2. Bloco ORL : 341 doentes, sendo 48 com idade inferior a 3 A;
3. Bloco Cirurgia Plástica : 187 doentes, dos quais 51 d < 1 A e 136 d >1 A <18 A;
4. Anestesia fora do BO : 833 doentes.
- 5.

Existe um Anestesiologista por sala em permanência física de 2^{af} a 6^{af}, durante o período de funcionamento dos Blocos Operatórios / Locais Anestesia fora do Bloco.

Normalmente, há internos de Anestesiologia em formação, alternando salas e / ou o horário da manhã e da tarde, quando aplicável.

Existem protocolos clínicos e de acordo com o estado da arte.

Existe uma consulta de Anestesiologia Pediátrica semanal às 4^{afs} 16-18h .

4 - Responsável de estágio

Dr^a M^a Domingas Patuleia

5 - Objectivos que o Interno deve atingir no final do estágio quanto a conhecimentos, atitudes e competencias

Pretende-se que o candidato consolide a sua prática em Anestesiologia Pediátrica desempenhando funções equiparadas a um especialista, adquirindo maior experiência em:

- Integração numa equipa multidisciplinar de assistência às crianças, com cirurgiões / especialistas envolvidos nas técnicas efectuadas fora do bloco

- operatório, pediatras, outras especialidades médicas, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e educadoras ;
- Capacidade de liderança e organização da actividade assistencial diária ;
 - Capacidade para aplicação prática dos conhecimentos relacionados com as especificidades anatómicas, fisiológicas, metabólicas, farmacológicas, psicológicas e comportamentais das crianças;
 - Avaliação pré -anestésica, estratificação do risco, planificação e execução da anestesia, monitorização e cuidados pós -anestésicos, incluindo a analgesia, em todas as crianças operadas, independentemente da especialidade cirúrgica ou do gabinete de diagnóstico e terapêutica envolvidos, em cirurgia programada, em ambulatório ou internamento;
 - Abordagem da via aérea em diferentes circunstâncias ;
 - Abordagem de doentes para cirurgia da orofaringe e ouvido no bloco de ORL ;
 - Abordagem de doentes para cirurgia diferenciada : correcção de craniossinostose, defeitos do palato e cirurgia do plexo braquial no bloco de Cirurgia Plástica ;
 - No bloco de Cirurgia Pediátrica abordagem de doentes para cirurgia diferenciada de diversas especialidades cirurgicas :
 - o Cirurgia Geral – Cirurgia laparoscópica abdominal e torácica;
 - o Ortopedia - escolioses, toracoplastias;
 - o Neurocirurgia – cirurgia endoscópica, correcção de mielomeningocelo;
 - o Urologia – uretroplastias, nefrectomias, reimplantação ureteral ;
 - Sendo um centro de referência para gravidez de alto risco , prematuros e para cirurgia neonatal, nomeadamente para cirurgia de reparação de Hérnia

Diafragmática, há perspectiva de durante o estágio ter algumas anestésias em doentes neonatais ;

- Execução da anestesia geral, de bloqueios regionais, nomeadamente do neuroeixo (epidural / caudal e subaracnoideu) e de analgesias -sedações, com relevo especial para os aspectos particulares relacionados com a idade e as patologias específicas das crianças;
- Cateterizações venosas e arteriais ;
- Fluidoterapia e hemoterapia ;
- Saber elaborar protocolos de orientação clínica, sendo capaz de os implementar e adaptar a cada situação, no sentido de minimizar eventuais complicações ou quando surgem, de as resolver;
- Saber identificar instrumentos de avaliação da qualidade de prestação clínica e saber propor um programa de melhoria da qualidade;
- Saber a importância da informação que se transmite à criança e aos pais/cuidadores, quer seja oral quer escrita, nas diferentes fases do processo;
- Preocupar-se com o outcome a curto e longo prazo, assim como a taxa de satisfação dos utentes;
- Colaboração em trabalhos de investigação a iniciar ou já em curso.

6 - Capacidade máxima de formação para o período em causa

O estágio tem uma vaga por cada período de 3 meses;

7 - Estruturação do Estágio para o tempo previsto, com a atividade planeada (medicina peri-operatória, plano de formação teórico, trabalho de investigação clínica, etc)

Comum aos estágios alíneas a) e c) do ponto 2.3.2 da Portaria 49/2011:

Nos três meses de duração, o candidato ficará sob a responsabilidade dos tutores nomeados, já anteriormente referidos, cumprindo um horário de 40 horas semanais (período de manhã ou tarde).

De acordo com a escala do Serviço de Anestesiologia, será definido diariamente qual o tutor responsável. Embora sempre sobre a tutela directa de um dos tutores, é defendido que com o evoluir do estágio o candidato adquira autonomia tutelada progressiva a partir do primeiro mês.

O candidato terá marcações semanais definidas por escala do Serviço de Anestesiologia nas diversas especialidades, acompanhando um dos tutores. Está previsto, em média, uma marcação por semana na Consulta de Anestesia, sendo o resto do horário semanal cumprido no Bloco Operatório/ Local Anestesia Fora do Bloco.

Estágio alínea c) do ponto 2.3.2 da Portaria 49/2011:

Está previsto um programa de formação teórica :

- 3 temas apresentados pelos candidatos ao longo das 12 semanas (cerca de 1 tema por mês) com a duração de 30 min, e discussão no final de 15 min sobre o tema apresentado, com os tutores e restante assistência;

- As sessões serão publicamente divulgadas no Serviço de Anestesiologia e nas outras especialidades envolvidas, estando abertas a outros interessados como os cirurgiões/internos das especialidade envolvidas e enfermeiros.
- Os temas serão necessariamente relacionados com os mencionados nos objectivos específicos, escolhidos pelos candidatos depois de aprovados pelos tutores.
- Para além da apresentação dos temas, de forma opcional, se o candidato pretender pode elaborar um trabalho a apresentar no final do estágio, como por exemplo:
 - revisão bibliográfica
 - protocolo orientação clínica
 - desenho projecto investigação
 - auditorias clínicas,tendo em vista posterior publicação em revista da especialidade.

8 - Tipo e modo de Avaliação (Desempenho e conhecimentos)

O estágio opcional terá, de acordo com o legislado em Diário da República, uma avaliação global com a classificação de *Aprovado com distinção*, *Aprovado* ou *Não aprovado*, dada obrigatoriamente pelo Diretor do Serviço e pelo responsável de estágio. Esta avaliação terá em conta a avaliação do desempenho e a avaliação de conhecimentos. Esta última será realizada através da apresentação de um relatório de atividades desenvolvidas ao longo do estágio, sujeito a discussão e classificação por um júri constituído pelo Director de Serviço de Anestesiologia do CHLN e pelo Orientador de Estágio. Nesta avaliação também será apreciado e discutido o trabalho (de investigação, bibliográfico ou a auditoria) realizado pelo candidato.

Critérios de avaliação

A avaliação do desempenho será diária e contínua e da responsabilidade do tutor responsável daquele dia e de carácter qualitativo. Deve existir um 'logbook' para registo da avaliação segundo parâmetros previamente definidos, nomeadamente:

- Pontualidade e assiduidade;
- Observação pré-anestésica e proposta anestésica;
- Execução técnica;
- Capacidade de resolução de eventos inesperados ou não planeados;
- Atitude para com a equipa e gestão da sala operatória.

9 – Critérios de seleção para admissão ao estágio

O processo de candidatura para o Estágio Opcional de Anestesiologia em Cirurgia Pediátrica do segundo semestre de 2015 decorrerá no período compreendido entre a data de divulgação, pelo Colégio de Anestesiologia, da lista de opções para os Estágios Opcionais e o dia 28 de Fevereiro de 2015.

Neste processo, o candidato deve apresentar os seguintes documentos: - *Curriculum Vitæ* resumido; - Carta de intenções/motivação.

Os documentos acima referidos devem ser enviados por e-mail para o secretariado do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte, indicando no assunto “Estudos Avançados de Anestesiologia – Anestesiologia em Cirurgia Pediátrica”. O remetente deve obrigatoriamente fornecer e-mail (via preferencial de comunicação) e telefone.

A lista ordenada da selecção será comunicada aos candidatos, o mais tardar, no espaço 30 dias findo o prazo de candidaturas. O candidato terá 30 dias, a contar da data de recepção da lista de selecção para, obrigatoriamente, comunicar por escrito (e-mail) a sua aceitação do estágio atribuído. A ausência de resposta no prazo referido ou a recusa

do estágio leva à anulação da candidatura e a consequente convocação do candidato seguinte da lista.

10 – Contactos para candidaturas

Os contactos para efeitos de candidatura são os do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte:

Centro Hospitalar Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria,EPE

Serviço de Anestesiologia

Av. Prof. Egas Moniz

1649-035 Lisboa

Telef. 21 780 51 93

Fax 21 780 56 14

Secretariado: Vanessa Rodrigues

E-mail: anestesia@chln.min-saude.pt; vanessa.rodrigues@chln.min-saude.pt